

**EXPERIÊNCIA DOS BOLSISTAS PET SAÚDE/VS DA UNILAB EM PRÁXIS
COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIS)**

**Amiry Monteiro Sanca¹, Diego da Silva Ferreira², Abimael Freitas Silva³, Ana
Caroline Rocha de Melo Leite⁴, Edmara Chaves Costa⁵ e Erika Helena Salles de
Brito⁶**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: amirymonteirosanca@outlook.com; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: diegoferreira@aluno.unilab.edu.br; ³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: abimael_freitas@yahoo.com.br; ⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br; ⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: edmaracosta@unilab.edu.br; ⁶Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: erika@unilab.edu.br.

RESUMO

Contemplada com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), na área de Vigilância em Saúde (VS), a UNILAB passou a desenvolver um projeto relacionado aos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), no âmbito de sua estrutura, descentralização e uso das informações na realidade do município de Acarape - CE. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos bolsistas PET Saúde/VS da UNILAB em práxis com os SIS de Acarape – CE. De caráter exploratório, qualitativo e descritivo, o estudo foi conduzido na Secretaria de Saúde de Acarape, com os dados coletados por meio da técnica de observação participante e registro no diário de campo. A avaliação do discurso foi feita pela Análise de Conteúdo Categórica Temática. Os relatos foram organizados em 5 categorias relacionadas aos SIS, que retrataram conceito, organização, funcionamento e

dificuldades enfrentadas pelo município. Conclui-se que o contato do acadêmico com a prática dos SIS o faz compreender a importância desse sistema para o diagnóstico da realidade da população, influenciando-o em sua futura atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de Informação; Saúde; Gestão em saúde.

INTRODUÇÃO

Instituído pela parceria entre o Ministério da Educação e o da Saúde, por meio da Portaria Conjunta nº 3, de 03 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) na área de Vigilância em Saúde (VS) visa, dentre outros objetivos, desenvolver atividades acadêmicas em excelência, por meio de grupos de aprendizagem tutorial coletivos e interdisciplinares na área de vigilância em saúde (BRASIL, 2010).

Contemplada no ano de 2013 com o PET Saúde/VS, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) passou a desenvolver um projeto relacionado aos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), no âmbito de sua estrutura, descentralização e uso das informações na realidade do município de Acarape - CE. Tais sistemas fornecem dados indispensáveis para subsidiar os gestores na criação e implementação de políticas públicas capazes de atender às necessidades da população (JORGE et al., 2010).

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos bolsistas PET Saúde/VS da UNILAB em práxis com os SIS do município de Acarape – CE.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo exploratório, qualitativo e descritivo, a partir das experiências de 7 bolsistas (B1 a B7) do PET Saúde/VS da UNILAB, no período de junho de 2013 a abril de 2014. A pesquisa foi conduzida na Secretaria Municipal de Saúde de Acarape – CE, no setor de gerenciamento dos SIS. A técnica de coleta utilizada foi a observação participante, com o registro no diário de campo.

A avaliação do discurso foi feita por meio da técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática, permitindo o entendimento das mensagens e o alcance da explicação dos significados, de uma forma mais complexa e sistemática (CAMPOS, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura dos diários de campo, os assuntos teóricos e práticos relativos aos SIS foram organizados em 5 categorias, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Categorias dos SIS obtidas a partir dos diários de campo dos bolsistas PET Saúde/VS da UNILAB, durante estágio na Secretaria Municipal de Acarape - CE

CATEGORIAS	FREQUÊNCIA ABSOLUTA DE UNIDADE DE REGISTRO	% DA FREQUÊNCIA DE UNIDADE DE REGISTRO
UNA-SUS ¹ e CAD-SUS ²	14	31,1
SINAN ³	12	26,7
SIAB ⁴	10	22,2
SIM ⁵	06	13,3
SINASC ⁶	03	6,7
TOTAL	45	100%

¹Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde; ²Sistema de cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde; ³Sistema de Informação de Agravos de Notificação; ⁴Sistema de Informação de Atenção Básica; ⁵Sistema de Informação sobre Mortalidade; ⁶Sistema de Informação de Nascidos Vivos.

CATEGORIA 1: UNA-SUS e CAD-SUS - Categoria com maior percentual de registro (31,1%), na qual foram abordados assuntos como: - funcionamento da UNA-SUS e CAD-SUS; - dificuldades enfrentadas no sistema. Tal fato pode ser observado nos relatos abaixo:

“(...) os outros três profissionais de saúde (...) começaram a contribuir na explicação do funcionamento desse instrumento e por fim parecia um pequeno debate onde nós bolsistas ganhamos mais a liberdade de trocar experiência.”(B3)

“(...) é possível observar ética e bom senso por parte dos TI, quanto à população atendida. No mais, observou-se bastante reclamação interna, entre os próprios TI's, pelo fato de serem agredidos verbalmente por populares, quando suas necessidades não eram atendidas mediante consultas e exames que não eram liberados pela central estadual.”(B1)

CATEGORIA 2: SINAN – Categoria com o segundo maior percentual de registro (26,7%), na qual os relatos dos bolsistas se referiram à definição, funcionamento, dificuldades e contato com o SINAN (conforme bolsistas 6, 2 e 4):

“SINAN (...). É um sistema alimentado semanalmente, informa os agravos ocorridos dentro do município. As notificações registradas no sistema servem para gerar informações para a epidemiologia, mesmo não tendo notificações registradas a secretaria repassa um relatório para o Ministério informando a não ocorrência de notificação no Município.”(B6)

“(...) Fomos então juntamente com os técnicos conhecer um pouco dos sistemas, nesse caso especialmente o SINAN (...) o funcionário nos falou de como é complicado fazer esses relatórios, relatou que às vezes acontece deles não conseguirem alimentar o sistema tudo isso por conta da internet não ser muito boa e esses programas serem muito pesados (...)” (B2)

“(...) ficamos observando as fichas do SINAN. Iniciamos vendo as fichas referente a 2014(...)” (B4)

CATEGORIA 3: SIAB - Nesta categoria, foi observada a relevância do contato com os SIS na prática, no sentido de complementar as informações teóricas e reconhecer a real importância do SIAB (conforme relatado abaixo):

“Durante a explicação sobre o SIAB, pude observar externamente que há pouco tempo tinha-se modificado o SISPRENATAL que estava tendo uma dificuldade em relação ao acompanhamento do sistema que foi sistematizado.”(B4)

“pude perceber a importância do acesso às informações. Este acesso possibilita o planejamento de atitudes de forma efetiva e eficaz aumentando exponencialmente as possibilidades de solucionar os problemas e atender as demandas reais da população.”(B7)

CATEGORIA 4: SIM - Nesta categoria, foram agrupados os relatos dos bolsistas referentes ao privilégio do contato com o SIM, sua definição e dificuldades (conforme relato dos bolsistas 5 e 4):

“(...) nos apresentou ao Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM) que é um indicador do número de óbitos (...)” (B5)

“Nos foi mostrado todos os óbitos infantis até os 7 anos que residiam em Acarape de 2008 até o dia atual, e quase todos estavam com investigação atrasada, desde o acontecido, poucos foram investigados (...) mas muitas vezes essa investigação não pode ser feita por falta de registros de acompanhamento daquela criança.” (B4)

CATEGORIA 5: SINASC – Essa categoria foi a menos mencionada (6,7%) e retratou a organização e dificuldades do SINASC. Tal fato é evidente no relato abaixo:

“(...) Ele deu início falando (...) do Sinasc, que são feitos lotes de arquivos mensalmente informando a quantidade de (...) nascimentos no mês, contudo os nascidos vivos não são informados já que, não existe maternidade no município (...).” (B4)

CONCLUSÕES

A partir dos relatos dos bolsistas, pode-se concluir que o contato do acadêmico com a prática dos SIS o faz compreender a importância desse sistema para o diagnóstico da realidade da população, influenciando-o em sua futura atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 3, de 3 de março de 2010. Institui no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), o PET Saúde/Vigilância em Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2010/poc0003_03_03_2010.html> Acessado em: 08 de outubro de 2015.

JORGE, M.H.P.M; LAURENTI, R.; GOTLIEB, S.L.D; Avaliação dos Sistemas de Informação em Saúde no Brasil. Caderno de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro 2010, 18 (1): 7-18.

CAMPOS, C.J.G. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. Rev. Bras. Enferm. Brasília (DF) 2004 set/out; 57(5):611-4.